

O Infraprev diversifica seus investimentos em várias classes de ativos financeiros, visando alcançar uma rentabilidade condizente com a meta atuarial dos planos de benefícios. Para isso, utiliza estudos consolidados no mercado que indicam quanto investir em cada carteira para garantir o pagamento dos benefícios no longo prazo.

Um desses segmentos é a renda variável (mercado de ações), que trouxe excelente resultado para o Plano CV em 2019, quando o Instituto obteve a melhor rentabilidade dos últimos 10 anos.

Em fevereiro, a crise trazida pela chegada do coronavírus nos mercados mundiais começou a se agravar, com reflexos também nas fronteiras distantes da China, onde foi detectado o primeiro caso da doença. No Brasil, esses efeitos foram sentidos e afetaram o Ibovespa, principal índice de referência do mercado de ações, que terminou fevereiro registrando -8,43%.

Neste contexto, a cota do plano CV, que reflete o desempenho de uma carteira diversificada, fechou o mês em -1,56%. O resultado foi influenciado por este cenário adverso, responsável por impactos em todos os segmentos de investimentos, em especial o de renda variável.

Para tentar minimizar as consequências da crise no crescimento econômico mundial e nos mercados financeiros, vários países estão anunciando medidas de estímulo com grandes pacotes financeiros.

Sobre os investimentos do Infraprev, estão sendo tomadas medidas para reduzir a exposição a ativos de maior risco e que trazem mais oscilações para a carteira. O Instituto mantém uma visão focada na cautela, dadas as incertezas ainda muito presentes. A Diretoria ressalta a característica de longo prazo dos investimentos dos planos de benefícios, sem esquecer a responsabilidade sobre a gestão no curto prazo, de forma a minimizar os impactos de momentos como este e proteger os recursos dos participantes.

Fonte: Infraprev, em 26.03.2020